



Os sócios
Otávio Barros,
Matheus Gouvêa,
Felipe Bichara,
Roberta Ferrua,
Rodnei Riscalli e
Samy Botsman

FAROS INVESTIMENTOS COMEMORA 8 ANOS COM PROJEÇÃO DE R\$ 15 BILHÕES SOB CUSTÓDIA

Maior escritório de agentes autônomos vinculado à XP
traça planos ousados com foco em investidores do segmento *private*

Em seu oitavo aniversário, a ser completado em abril, a Faros Investimentos estima que fechará o ano com um total de R\$ 8 bilhões sob custódia. São motivos para comemorar, mas a empresa já faz previsões ainda mais ambiciosas: chegar aos R\$ 15 bilhões em 2020. Hoje o maior escritório de agentes autônomos vinculado à XP Investimentos soma R\$ 6,7 bilhões sob sua administração.

A meta arrojada está alinhada ao histórico da Faros, que tem como foco investidores do segmento *private* – e que vem crescendo em um ritmo médio de 80% ao ano. Fundada em 2011 por cinco sócios, liderados por Samy Botsman e Felipe Bichara, a Faros começou suas atividades com um portfólio de R\$ 170 milhões, pautada na vontade de implementar independência, transparência e meritocracia em um negócio próprio.

Botsman e Bichara construíram sólida carreira no mercado de *private banking*. Conheceram-se no banco de investimentos

Banif, onde trabalharam desde 2005 na área de atendimento a clientes *private*. A partir de 2013, quando vinculou-se à XP, o escritório viu seu patrimônio crescer de forma mais acelerada. Aliado ao posterior ingresso de mais dois novos sócios, Rodnei Riscalli e Otávio Barros, tornou-se a maior operação de agentes autônomos da corretora.

“A expansão só foi possível graças à parceria com a XP. Nosso foco está no fortalecimento da união da casa como agente autônomo da rede. É uma corretora que nos dá uma maior estrutura e suporte em termos de produtos e sistema. Em alguns casos, chega a viabilizar o alcance de assessores com carteiras de clientes próximas a R\$ 1 bilhão”, afirma Bichara,

Especializada em clientes *private* e com expertise em soluções de planejamento sucessório, a Faros conta ainda com a parceria de escritórios de advocacia de primeira linha do Rio e de São Paulo. O objetivo, conta Bichara, é oferecer o melhor e

mais completo atendimento ao cliente. “Por trabalharmos nesse segmento, podemos disponibilizar taxas diferenciadas e serviços complementares, além de garantirmos acesso a produtos que não estão disponíveis ao varejo”, completa.

EXPANSÃO

Para alcançar as metas anunciadas para 2020, a Faros aposta na contratação de profissionais com o mesmo perfil de seus fundadores. Os atuais 35 assessores financeiros passarão a ser 60 até o fim do próximo ano, distribuídos entre Rio de Janeiro e São Paulo. “Damos preferência a pessoas com bastante experiência no setor, entre cinco e dez anos. Contratações como essas são difíceis, até porque fazemos uma checagem muito rigorosa dos nomes. Mas elas sempre nos trazem bons retornos”, explica Botsman. O extenso processo de seleção é acompanhado de perto pelas áreas de *compliance* e auditoria interna. “É uma tendência que o assessor de investimento tenha um conhecimento cada vez maior de vários produtos e consiga entender as necessidades do cliente. Mas o ponto de partida, aliado a um bom currículo, é ter uma reputação ilibada. É esse tipo de profissional que temos conosco”, diz, acrescentando que a maioria dos assessores possuem certificação CFP: “o escritório é o maior da rede em termos de números de assessores certificados, que contam ainda com o apoio de uma equipe de suporte operacional para as demandas do dia a dia”.

Em novembro do ano passado, a Faros atraiu para seu time dois *officers* do Itaú, da praça de São Paulo, para integrar a equipe comercial. A contratação reforça o movimento crescente de profissionais que têm trocado a carreira em grandes bancos pelo empreendedorismo dos escritórios de agentes autônomos. Ainda em 2019, a Faros prevê a contratação de mais dez assessores vindos de grandes bancos e com experiência no segmento *private* – cinco no Rio e cinco em São Paulo. Um reflexo desse movimento é a ampliação de seus escritórios. Na capital paulista, a equipe passou a

“O processo de migração de clientes vindos de bancos continua muito sólido, especialmente em meio ao atual cenário de juros baixos e inflação controlada, em que o investidor brasileiro precisa aprender a diversificar seus investimentos”

Samy Botsman, sócio-fundador da Faros

ocupar, desde o fim do ano passado, um espaço com o dobro do tamanho; no Rio, o novo escritório ocupa 400 metros quadrados de um edifício na Avenida Atlântica, também o dobro do anterior.

CARTEIRA DIVERSIFICADA

Em um cenário de perspectivas econômicas otimistas, os clientes da Faros têm preferido investir em fundos imobiliários (recebíveis imobiliários), multimercados macro e de ações, compondo uma carteira diversificada.

Ao todo, 45% do patrimônio sob custódia está aplicado em ativos de renda fixa; 25% está em fundos multimercados e de renda fixa; e 15% em ações (fundos e ações). A parcela destinada aos fundos imobiliários é de 10%, e 5% são direcionados para fundos alternativos.

“O processo de migração de clientes vindos de bancos continua muito sólido, especialmente em meio ao atual cenário de juros baixos e inflação controlada, em que o investidor brasileiro precisa aprender a diversificar seus investimentos se quiser continuar tendo retornos vantajosos”, afirma Botsman, destacando ainda o índice Net Promoter Score (NPS) da casa, que mede a fidelidade dos clientes, de 85. “É um número muito positivo, que reflete a satisfação com o nosso trabalho. E continuamos trabalhando a pleno vapor, determinados a crescer cada vez mais, sempre com foco nos investidores do segmento *private*. Essa é nossa estratégia e nossa missão desde a fundação.”



Investimento na equipe:
bom currículo e
reputação ilibada